



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	SELANTE VERSUS TRATAMENTO NÃO INVASIVO NA INATIVAÇÃO DE LESÕES CARIOSAS INCIPIENTES: UM ESTUDO RETROSPECTIVO DE BASE UNIVERSITÁRIA
Autor	BETINA BRAMRAITER BORILE
Orientador	LUCIANO CASAGRANDE

Selante *versus* tratamento não invasivo na inativação de lesões cariosas incipientes: um estudo retrospectivo de base universitária.

A cárie dentária é a doença crônica mais prevalente na infância. As lesões incipientes de cárie podem ser paralisadas em qualquer estágio da doença, assim através de estratégias não invasivas é possível favorecer o processo de remineralização/paralisação das lesões. O objetivo deste estudo foi avaliar retrospectivamente se a aplicação de selantes em lesões de cárie ativas (não cavitadas e microcavitadas) em dentes decíduos foi mais efetivo que o tratamento não invasivo (OHB/ATF). A amostra foi composta por prontuários clínicos de pacientes atendidos na Clínica Infanto-Juvenil da Faculdade de Odontologia da UFRGS no período de 2017 e 2018, e que apresentavam lesões de cárie ativas em esmalte de dentes decíduos. A Regressão de Poisson foi utilizada para avaliar fatores individuais e clínicos potencialmente associados com a inativação das lesões ($p < 0.05$). Foram avaliados prontuários clínicos de 46 crianças (6.6 ± 2.2 anos) com lesões ativas não cavitadas e microcavitadas. Das 133 lesões, 15 foram seladas. Noventa e cinco lesões inativaram (71.4%), 81 pelo tratamento não invasivo e 14 através do selamento. O tempo médio entre a primeira e a última avaliação clínica foi de 5.7 (± 4.0) meses. Não houve diferença estatisticamente significativa na prevalência de inativações quando tratamento não invasivo ou selante foi instituído (RP: 0.21 IC: 0.02; 1.62; $p = 0.13$). Crianças com maior acúmulo de biofilme (IPV) apresentaram uma menor prevalência de inativação (RP: 1.01 IC: 1.00; 1.03; $p = 0.002$). Não houve associação entre as variáveis clínicas como sexo, idade, ISG, CPO-D, superfície dental (lisa/oclusal) com a inativações das lesões. Os resultados demonstraram que os selantes não foram superiores na inativação de lesões cariosas ativas incipientes em dentes decíduos do que estratégia de tratamento não invasivo (OHB/ATF), e que o acúmulo de biofilme foi determinante para a manutenção da atividade da lesão cariiosa.